

## **PARECER Nº 49/2011**

Sobre o “Estudo Prevenção.PT: Actividades de Prevenção nos Cuidados de Saúde Primários Portugueses - II. Estudo das perspectivas dos médicos de família”

### **A – RELATÓRIO**

**A.1.** A Comissão de Ética para a Saúde (CES) da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) iniciou o Processo n.º 49.11CES, após solicitação de Parecer enviada em 10/05/2011 pelo Dr. (...), relativo ao “Estudo Prevenção.PT: Actividades de Prevenção nos Cuidados de Saúde Primários Portugueses - II. Estudo das perspectivas dos médicos de família”, a realizar no âmbito do programa de doutoramento em Medicina da Faculdade de Medicina (FMP) da Universidade do Porto, sob a orientação do Prof. Doutor Alberto Pinto Hespagnol e coorientação do Prof. Doutor Altamiro Costa Pereira.

**A.2.** Fazem parte do processo de avaliação os seguintes documentos: requerimento ao Conselho Diretivo da ARSN, protocolo da investigação, formulário do questionário, currículo do investigador, declarações sobre propriedade dos dados e compromisso de entrega dos resultados à CES, declarações do diretor do Departamento de Clínica Geral da FMP e dos orientadores, mensagens de correio eletrónico trocadas com esta CES.

**A.3.** Trata-se de um estudo observacional transversal multicêntrico com que o investigador, apoiado financeiramente por uma bolsa da Fundação Astrazeneca, pretende «*determinar se, em Portugal, os médicos de família aplicam as actividades preventivas de acordo com a evidência científica, tendo como base as recomendações de actividades preventivas publicadas pela United States Preventive Services Task Force [e se] a percepção do custo de cada actividade pelos médicos de família está ajustada à realidade*». O investigador declara formalmente a ausência de contrapartidas face à fonte do financiamento.

**A.4.** O estudo consiste na aplicação de um questionário por via telefónica recorrendo aos serviços de empresa credenciada em estudos de opinião por essa via, em que os entrevistadores serão formados pelo investigador e em que haverá uma fase piloto para apuramento da entrevista. Os entrevistadores assinarão uma declaração de compromisso de confidencialidade cujo modelo faz parte do protocolo. A população-alvo são os médicos de família a exercer no Serviço Nacional de Saúde (SNS). «*A amostra será obtida através da lista das Unidades de Saúde Familiar e Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados existentes no SNS. Será seleccionada uma amostra aleatória constituída por 20% das unidades. As unidades de saúde seleccionadas serão contactadas no sentido de se obter uma listagem dos médicos de família e internos de Medicina Geral e Familiar que lá trabalham. Todos os médicos de família e internos de Medicina Geral e Familiar das unidades seleccionadas para a amostra serão convidados a responder ao questionário. A participação será voluntária e será salvaguardada a confidencialidade. Os contactos telefónicos com os médicos serão precedidos por uma carta informativa do estudo dirigida aos coordenadores das Unidades de Saúde*».

### **B – IDENTIFICAÇÃO DAS QUESTÕES COM EVENTUAIS IMPLICAÇÕES ÉTICAS**

**B.1.** Está dispensada a exigência de documento de consentimento informado, atendendo às características do inquérito e aceitando-se as garantias de confidencialidade na recolha diferida das respostas. Concorre para uma apreciação favorável o esforço de informação prévia junto das unidades de saúde seleccionadas e a clara possibilidade de recusa dos potenciais participantes.



Ministério da Saúde



**ARS NORTE**

Administração Regional  
de Saúde do Norte, I.P.

2/2

**B.2.** Reconhece-se relevância e pertinência ao estudo e interesse prático nos resultados esperados, sendo que a metodologia utilizada salvaguarda os direitos dos participantes.

### **C – CONCLUSÃO**

Face ao exposto, a CES delibera dar parecer favorável à autorização deste estudo no que se refere às unidades de saúde da ARSN.

O Relator, *Rosalvo Almeida*

Aprovado em reunião do dia 17 de junho de 2011, por unanimidade.

*Rosalvo Almeida*, Presidente da Comissão de Ética para a Saúde da ARSN